

**AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE,
PERÍODO MATUTINO E VESPERTINO, DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
UNICAMP**

Kátia Stancato, Marcela Astolphi de Souza
UNICAMP/FCM – Departamento de Enfermagem
marcela.astolphi@gmail.com

RESUMO: O Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (HC-Unicamp), vinculado à Faculdade de Ciências Médicas (FCM) é uma instituição pública terciária e quaternária de saúde no qual trabalham 3.100 profissionais, os quais estão expostos diariamente a um ambiente insalubre, onde se internam pacientes graves, em situação limite. São escassos os trabalhos na literatura acerca da qualidade de vida do trabalhador da área de saúde. Tendo isso em vista, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade de vida dos profissionais de saúde do Hospital das Clínicas da Unicamp no âmbito das dimensões sociais, psicológicas, físicas e ambientais por meio do questionário “The World Health Organization Quality of Life” versão abreviada (WHOQOL-bref). Consiste em um estudo transversal descritivo e qualitativo com amostragem de 200 sujeitos dos plantões matutino e vespertino. Análise dos dados: os dados foram analisados descritivamente por freqüências absolutas (n) e relativas (%) para as variáveis categóricas e para as variáveis contínuas usou-se a média, desvio-padrão, mediana, primeiro e terceiro quartil, valores máximos e mínimos. Espera-se, a priori, obter escores de qualidade de vida, pelo questionário WHOQOL-bref, condizentes com aqueles encontrados na literatura, haja vista a insalubridade de profissão. Justifico a importância deste trabalho nos plantões matutino e vespertino onde através deste obteremos uma análise concreta, enfatizando a qualidade de vida dos profissionais da área da saúde. Visando, portanto, o bem estar dos funcionários, permitindo uma continuidade de sua vida num ambiente profissional e social.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida, Saúde ocupacional, Estudo transversal, Hospital